

UBERLÂNDIA

Casos de hepatite aguda acendem alerta de médicos

AVANÇO DA DOENÇA AINDA TEM ORIGEM DESCONHECIDA, APONTA INFECTOLOGISTA

■ IGOR MARTINS

Na última semana, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que dois casos suspeitos de hepatite aguda estão sob investigação em Uberlândia. Ainda de origem desconhecida, a nova doença já tem mais de 600 notificações confirmadas e nove mortes em todo o mundo, acendendo o alerta de especialistas da área da saúde.

De acordo com a infectologista Silvia Nunes Szente Fonseca, o avanço da chamada “hepatite misteriosa” preocupa. Em conversa com a reportagem, a médica pede cuidado aos casos suspeitos em que o agente infeccioso não é confirmado e explica que muitas notificações chamam a atenção pela gravidade dos sintomas, incomuns em casos de hepatite A, B ou C.

“Muitas crianças apresentaram essa hepatite, mas constataram que não era a hepatite A, B ou C. O que chama a atenção é que 75% dos casos são em crianças com menos de cinco anos, e algumas ficaram internadas, o que não é comum na hepatite. Algumas tiveram um caso muito grave e foram para a UTI e 10% precisaram de transplante hepático. É uma hepatite relativamente grave e não é causada por nenhum dos agentes que a gente sabe que causa os outros tipos da doença”, detalhou.

Segundo a SMS, as notificações em Uberlândia correspondem a duas crianças que foram internadas na cidade, sendo uma residente no município e outra em Araguari. Uma delas estava hospitalizada em uma unidade particular e havia sido transferida ao Hospital das Clínicas da Universidade de São

Paulo (HC-USP). Ainda não há informações sobre a outra criança internada.

Conforme apontado pela infectologista, ao contrário do que tem sido dito em redes sociais, a vacina contra a covid-19 não possui relação com a hepatite misteriosa. Entretanto, estudiosos têm levantado hipóteses sobre o encontro do vírus SarsCov2, responsável pelo coronavírus, com o adenovírus 41, encontrado nas crianças internadas, mas nada foi confirmado até o momento.

“Setenta e cinco por cento das crianças tinham menos de cinco anos, e essa idade ainda não recebe a vacina contra a covid-19, então sabemos que a vacina não tem essa ligação. Muitas das crianças internadas tiveram covid há algum tempo ou estavam com a suspeita de estarem com a doença. Estão levantando uma hipótese nesse sentido. Será que o adenovírus 41 e o SarsCov2 podem dar essa hepatite? Nós ainda não sabemos”, disse a médica.

Ainda de acordo com a infectologista, a principal preocupação das autoridades de saúde é identificar o agente infeccioso da hepatite aguda, já que isso pode facilitar o tratamento e ações de combate na transmissão da doença. Segundo a especialista, é importante que os pais fiquem atentos e levem os filhos ao médico ao notar os primeiros sintomas da enfermidade.

“Se uma criança ou até mesmo um adulto ficar com o branco dos olhos amarelados, começar a ter fezes esbranquiçadas, urina escura e dor abdominal, tem que ir ao médico. Só ele pode fazer o diagnóstico de hepatite. Se não for um dos vírus já conhecidos, pode ser que seja a chamada hepatite misteriosa”, disse a pediatra.

■ HEPATITES A, B E C

A hepatite é uma doença infecciosa que provoca um processo inflamatório no fígado e pode levar a morte. As hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. A doença apresenta sintomas variados, sendo os mais recorrentes a febre, fraqueza, mal-estar, dor e desconforto abdominal, além de enjoos, urina escura, perda de apetite, olhos e pele amarelada e fezes esbranquiçadas.

A hepatite A é uma doença transmissível, aguda e causada pelo vírus HAV, que em geral não apresenta sintomas na fase inicial. A transmissão é fecal-oral, muitas vezes associada a condições precárias de saneamento básico de água, de higiene pessoal e de alimentos contaminados.

A hepatite B não tem cura e é classificada como infecção sexualmente transmissível. Já a hepatite tipo C pode se manifestar na forma aguda ou crônica e é transmitida pelo contato com sangue contaminado, pelo compartilhamento de agulhas, seringas e materiais de manicure.

Segundo a especialista ouvida pelo Diário, as vacinas contra os tipos A e B de hepatite são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e estão disponíveis nos postos de saúde. A do tipo C não tem imunizante próprio, mas existe tratamento

também disponibilizado pelo SUS de maneira gratuita.

■ COBERTURA VACINAL

A médica Silvia Nunes Szente Fonseca também alertou para a baixa cobertura vacinal contra as hepatites A e B. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a imunização da hepatite B para crianças com menos de 30 dias era de 74% em 2020, número que diminuiu para 64% em 2022.

O caso do imunizante da hepatite B para crianças com menos de um ano é ainda mais grave. Em 2020, a cobertura vacinal atingiu um índice de 96%. Neste ano, a taxa é de 28%. A hepatite A teve cobertura similar em 2020 e caiu para 32% neste ano.

“As vacinas são a maneira mais eficiente de prevenção e infecção. As vacinas são vítimas da própria eficiência, as doenças desapareceram e as pessoas acham que elas não precisam mais vacinar. A pandemia piorou o acesso à vacinação, mas nós precisamos repensar isso. Felizmente, não temos um movimento anti-vacina muito grande no Brasil, mas é uma lástima que as pessoas começaram a duvidar das vacinas por causa de fake news”, disse Silvia.

A FAEPU – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA - DIVULGA QUE SE ENCONTRA ABERTO O “EDITAL DE ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DA FAEPU – Nº 01/2022”.

Trata-se de Edital para apresentação da “MELHOR PROPOSTA” para a alienação onerosa do direito de posse e propriedade de titularidade da FAEPU, relacionados a 02 (duas) unidades imobiliárias constituídas dos imóveis matriculados no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Uberlândia sob nºs 140397 e 140380, totalizando 67,51ha (675.086m²), localizados em perímetro urbano da cidade de Uberlândia – MG, em local conhecido como “Fazenda Capim Branco”. O Edital e Anexos podem ser obtidos pelo sítio da FAEPU, <http://www.faeput.org.br/pagina/editais-faeput>.